

ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL ACELERADO DE DUAS ESPÉCIES FLORESTAIS AMAZÔNICAS PARA USOS COMO MADEIRA SERRADA

Luiz Fernando Xavier da Silva, Engenheiro Florestal, Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília (UnB) – Brasília, DF, Brasil
luizxavier@unb.br

Joaquim Carlos Gonzalez, Dr. em Ciências Florestais, Departamento de Engenharia Florestal, UnB – Brasília, DF, Brasil
goncalvez@unb.br

1. Introdução

2. Metodologia

3. Resultados

4. Conclusão

1.

Introdução

2. Objetivo: avaliar o efeito da radiação ultravioleta, através do envelhecimento artificial acelerado, na coloração da madeira de Angelim pedra (*Hymenolobium petraeum*) e Cedro rosa (*Cedrela odorata*)

3. Aspectos visuais

- Cor e figura
- Sensações e emoções

4. Oxidação

Divergências comerciais

O uso da madeira

1.

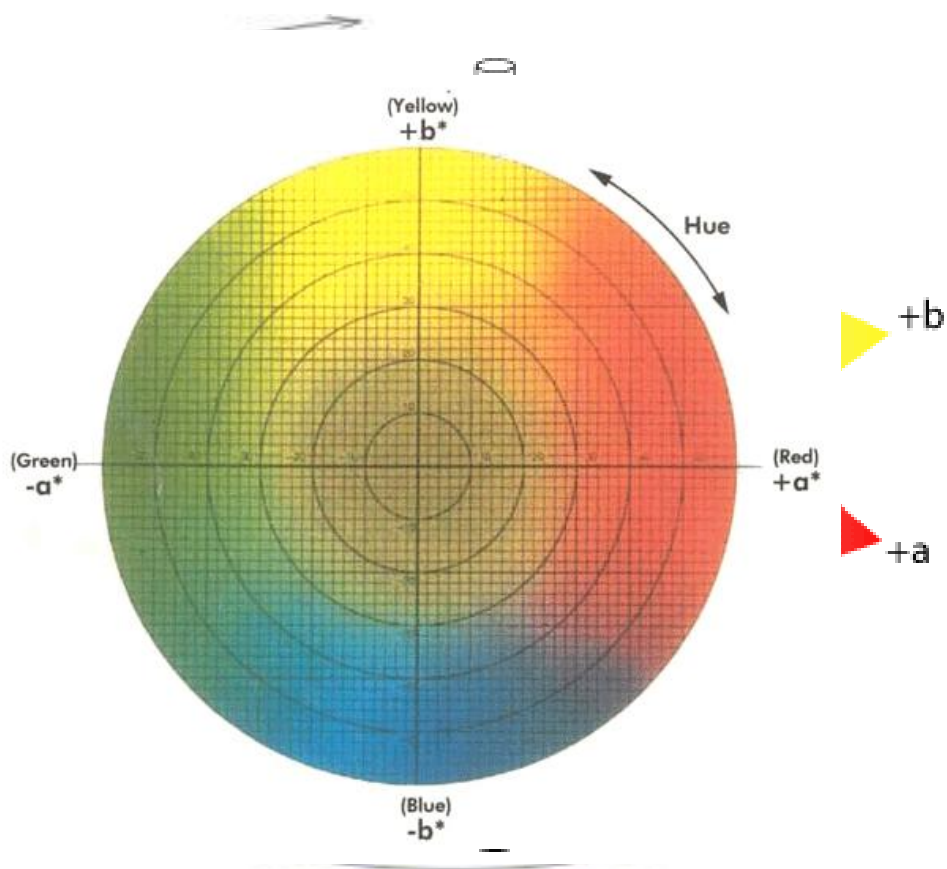
Introdução

Colorimetria - CIELAB

2.

3.

4.



1.

Introdução

2.

A luz é o primeiro agente degradante

3.

Alterações superficiais

4.

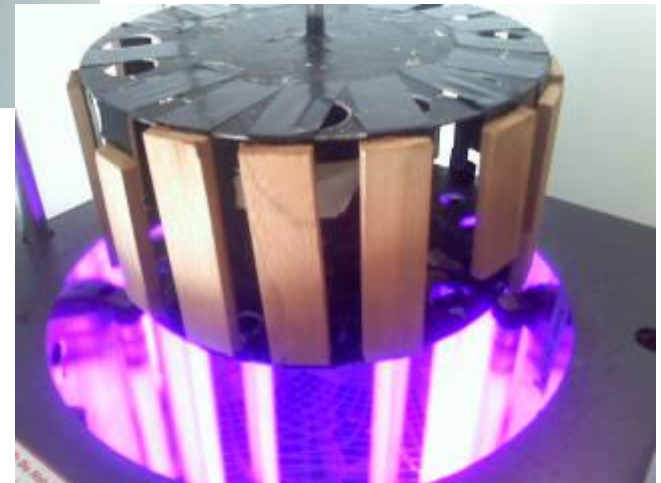
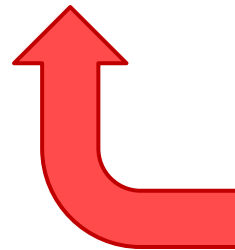
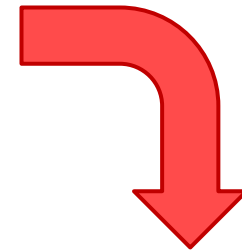
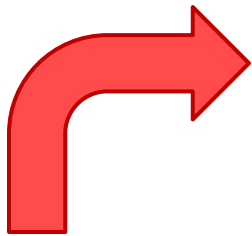
Acabamento

2.

Metodologia

3.

4.



2.

Metodologia

$$\Delta E = \sqrt{(\Delta L^2) + \Delta a^2 + \Delta b^2}$$

3.

- Análise estatística

4.

- Curvas de reflectância

3.

Resultados

Variação das cores das madeiras

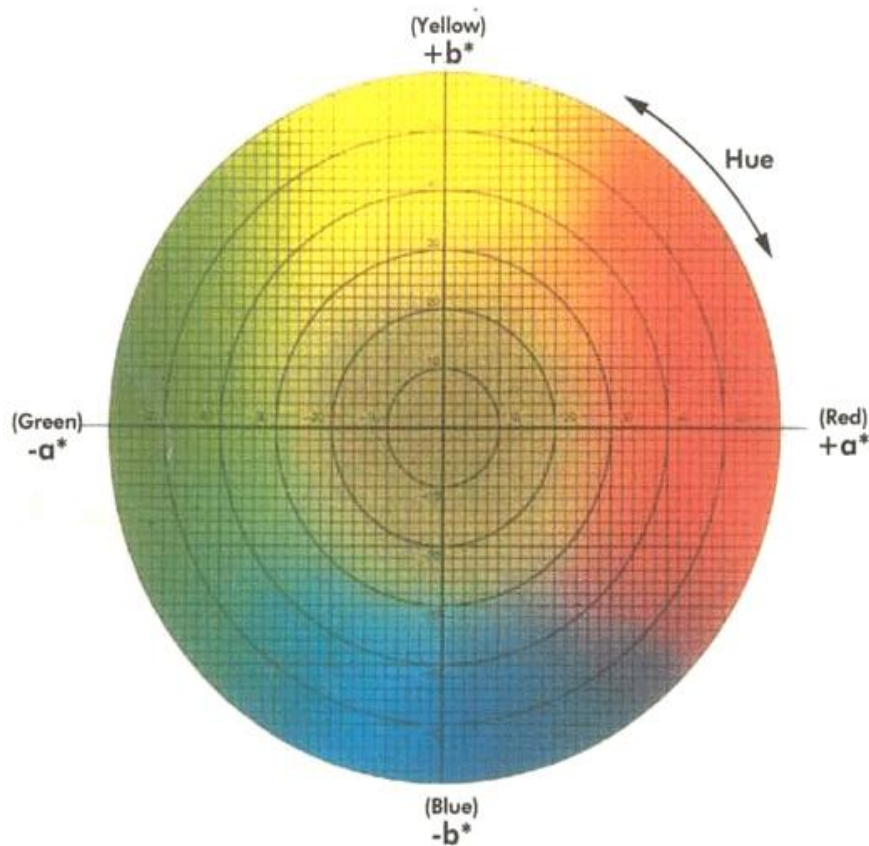
		L*	a*	b*
<i>Cedrela odorata</i>	Inicial	63,12 A	13,26 A	22,55 A
	42hs	59,18 B	13,51 A	25,35 B
	84hs	58,09 B	13,82 B	26,33 C
<i>Hymenolobium petraeum</i>	Inicial	60,41 A	12,91 A	24,10 A
	42hs	52,69 B	16,06 B	25,72 B
	84hs	51,35 B	17,37 B	26,68 B

4.

3.

Resultados

Variação das cores das madeiras

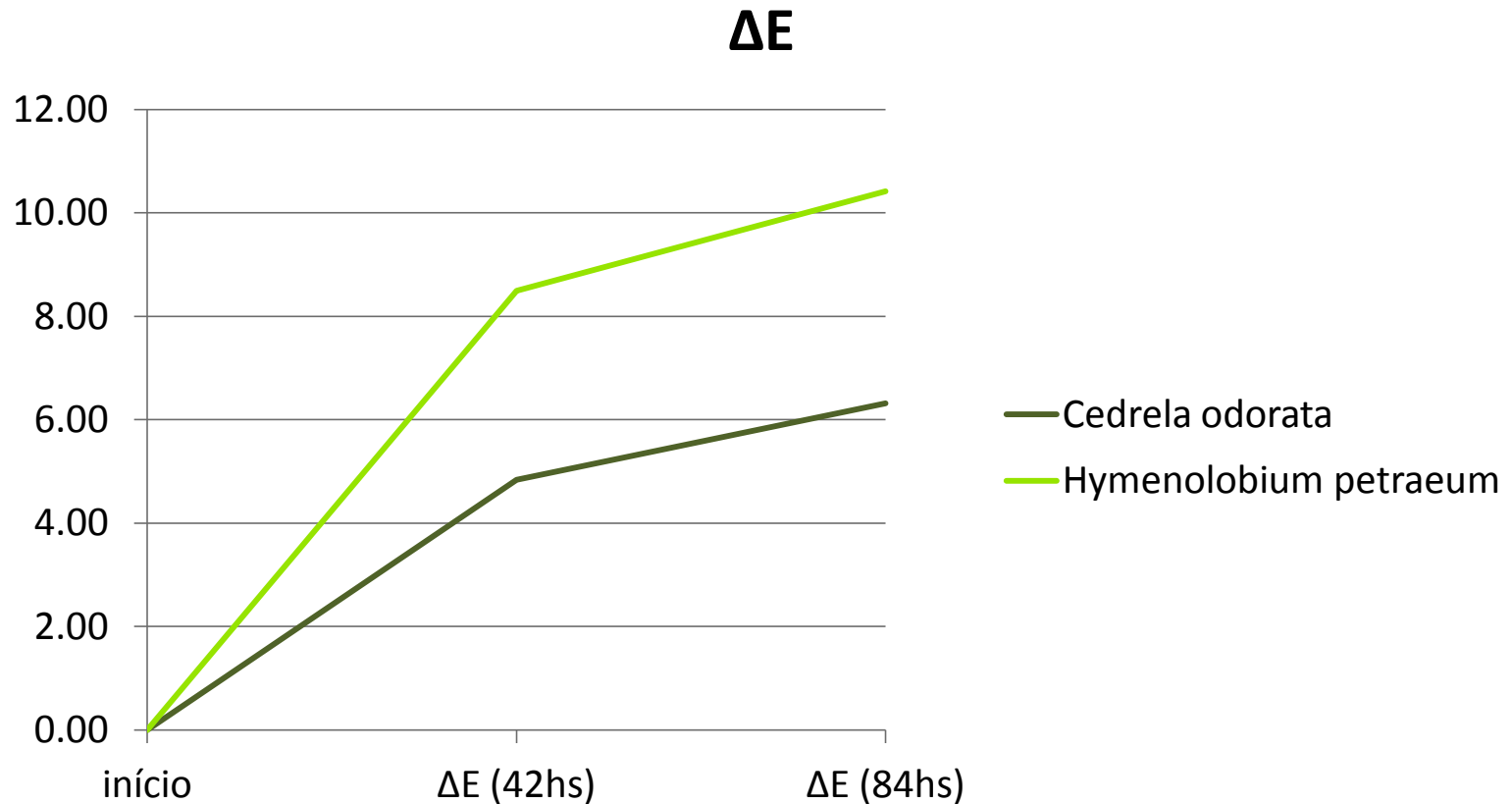


4.

3.

Resultados

Variação das cores das madeiras



4.

3.

Resultados

Reflectância

- Confirmam o escurecimento
- Confirmam a tendência

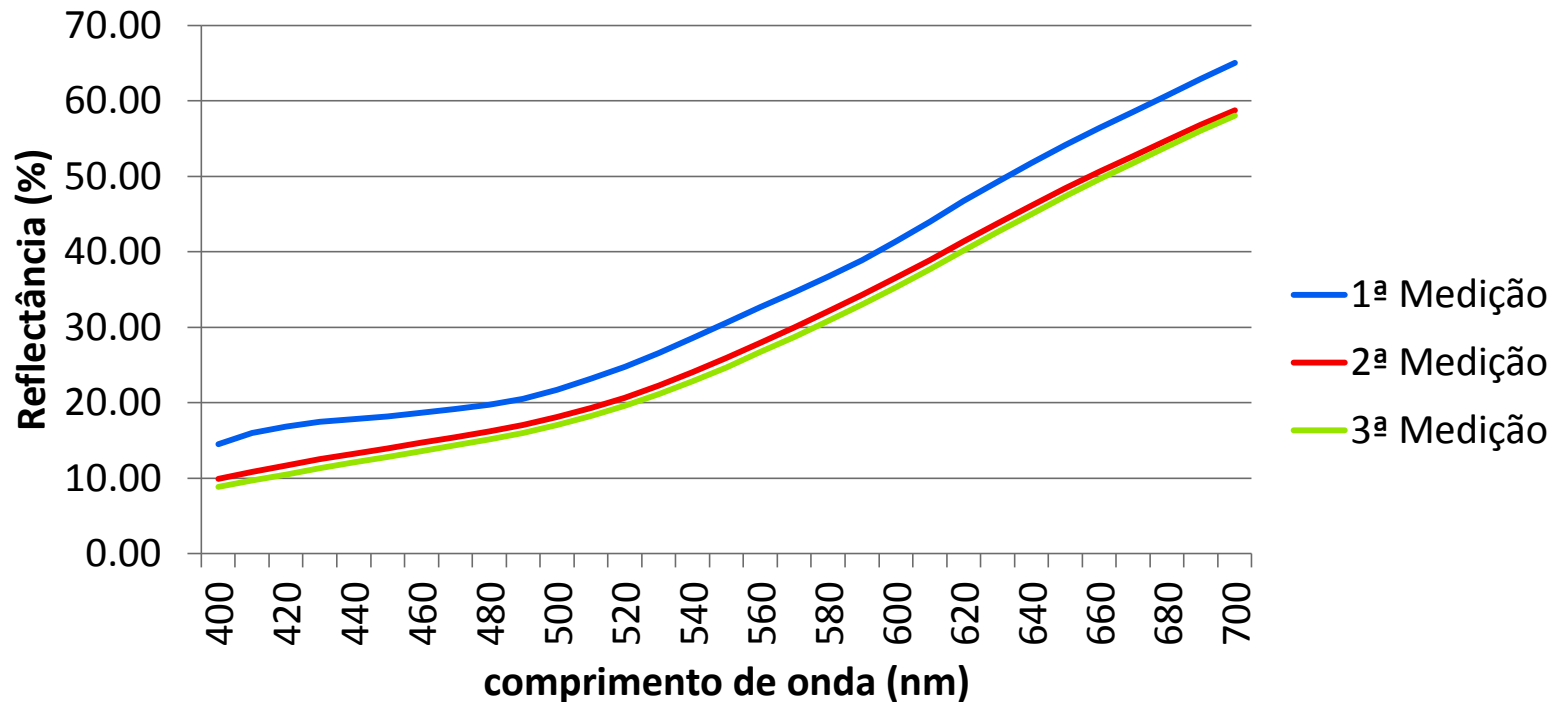
4.

3.

Resultados

Reflectância

Cedrela odorata



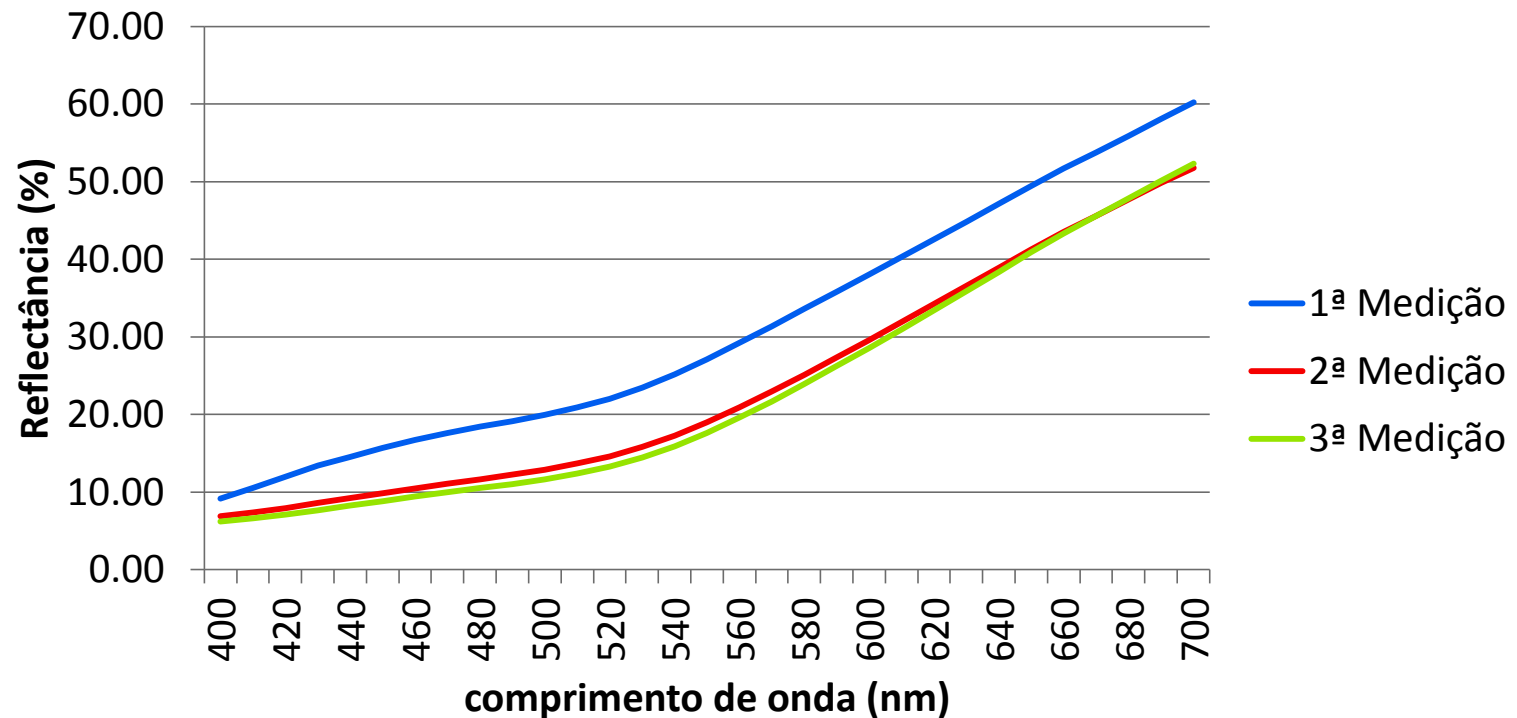
4.

3.

Resultados

Reflectância

Hymenolobium petraeum



4.

4.

Conclusão

- Ambas as espécies escureceram;
- O consumidor deve ser informado;
- Para uma melhor avaliação dos efeitos do intemperismo na cor da madeira, recomenda-se novo estudo considerando outros fatores degradantes além da luz, tais como a umidade, temperatura e fatores bióticos.

¡GRACIAS!

Apresentador: Luiz Fernando Xavier da Silva
Brasília, DF, Brasil
luizxavier@unb.br